

Dirigente do PDC italiano analisa crise

São Paulo — Após um almoço com o governador Franco Montoro, a quem considera a maior expressão de sua corrente político-partidária no país, o presidente internacional do Partido Democrata-Cristão (PDC), italiano, Flaminio Piccoli, analisou os problemas econômicos enfrentados pelo país atualmente como “uma decorrência da forma fechada com que os militares conduziram a economia do país”. Mas acrescentou que a realização da Assembléia Nacional Constituinte poderá ter uma influência significativa na solução das questões econômicas e também no que se refere à justiça social, educação e saúde.

Flaminio Piccoli afirmou que vê “com profundo interesse o avanço da democracia nesta passagem dos governos militares para os civis”, manifestando interesse em dar sua contribuição dentro do possível, para que seja promulgada uma Constituição liberal. O presidente internacional do PDC da Itália estabeleceu um paralelo entre a importância deste momento em que o Brasil vive a elaboração de sua nova carta e o aniversário de 40 anos da Constituição italiana, promulgada após a Segunda Guerra, em 1946.